



Testemunho

‘o meu anjo da guarda: a **União Humanitária dos Doentes com Cancro**’
‘Esta criança, de tão emocionada, sempre que se fala da **União Humanitária dos Doentes com Cancro** até lhe vêm as lágrimas aos olhos!’

Por infelicidade do destino e com antecedentes de familiares doentes oncológicos, em Maio de 2003, após várias idas a médicos e a urgências, fiquei consternada com os exames prescritos pelo médico de família onde pude ter conhecimento do problema de saúde que me afectava.

Após o diagnóstico do médico fui imediatamente operada à mama direita, tinha um tumor que se veio a confirmar ser maligno.

Fiz os respectivos tratamentos de quimioterapia e radioterapia, fui muito bem tratada no Hospital Particular de Lisboa e na Clínica de Santo António na Reboleira.

Estou grata aos médicos que me salvaram a vida, mas, neste caso, vi-me com um fantasma às costas difícil de libertar.

Passei muitos momentos de desespero, sem saber muito bem o que fazer e com quem falar, pois o assunto é delicado e nem todos o percebem.

Um dia, desesperada, e como sou mãe de um adolescente que na altura tinha 10 anos, necessitava de ajuda para mim e para ele, folheei revistas, listas telefónicas, tudo onde pudesse encontrar a ajuda pretendida.

Um belo dia e já com a quimioterapia completa, através das páginas amarelas, vislumbrei o que seria a partir de então o meu anjo da guarda: a **União Humanitária dos Doentes com Cancro**.

Logo de imediato liguei para a **Linha Contra o Cancro** e passadas duas horas eu tinha na minha casa de Sintra duas psicólogas prontas para nos ajudar!

A **União Humanitária dos Doentes com Cancro** passou a ser a minha casa de apoio, onde, quer eu quer o meu filho, quando aflitos, basta telefonar e logo vem a bonança.

E tudo isto completamente gratuito, o que também é de louvar.

Queria acrescentar que depois de mim e do meu filho, consegui encaminhar para a associação várias crianças da escola do meu filho.

Estou-me a lembrar do diálogo com a minha filha mais velha, de ela me pedir que necessitava desta ajuda para um menino, doente oncológico, com 7 anos, a precisar urgentemente de apoio.

Ele foi também a partir daí ajudado, e ainda hoje este menino adora ouvir falar da **União Humanitária dos Doentes com Cancro** e das suas doutoras.

Esta criança, de tão emocionada, sempre que se fala da **União Humanitária dos Doentes com Cancro** até lhe vêm as lágrimas aos olhos!

O mesmo acontece com a sua mãe e eu própria, felizes por haver ajudas destas no nosso país.

O meu muito obrigado por tudo.

Agora estou bem, a viver um dia de cada vez, tranquila, e com os meus fantasmas já afastados, graças à **União Humanitária dos Doentes com Cancro**.

Hoje em dia também eu sou voluntária da **União Humanitária dos Doentes com Cancro**, para poder ajudar quem entra de novo, para que possa igualmente ter todo o apoio que necessite e também um sorriso e um coração mais quente.

Sintra, 26 de Agosto de 2008

Raquelinda de Magalhães